

**Click to prove  
you're human**







## Qual a diferença entre crônica e conto

Definição de Crônica e Conto A crônica é um gênero que se destaca por sua proximidade com o cotidiano e a experiência urbana. Frequentemente, ela se apresenta em formato breve e possui uma linguagem mais acessível e informal, o que a torna uma forma poderosa de abordar questões sociais e culturais. Originada no contexto jornalístico, a crônica permite ao autor expressar reflexões pessoais e observações sobre a realidade do seu redor. Essa flexibilidade na narrativa está entre as principais características que permitem à crônica explorar uma variedade de temas, desde a rotina diária até acontecimentos mais significativos, sempre buscando a conexão emocional com o leitor. Por outro lado, o conto é um gênero narrativo que possui uma estrutura mais rígida e elaborada. Diferentemente da crônica, o conto apresenta uma trama voltada para a criação e desenvolvimento de uma narrativa coesa, que inclui personagens, eventos e um enredo com um começo, meio e fim. O espaço temporal e físico no conto é definido, permitindo que a história seja contada dentro de certas regras e estruturas organizadas. As crônicas, por sua vez, tendem a traduzir oral e as fofocas, evitando assim a complexidade das formas clássicas de literatura. Em geral, os autores têm como objetivo procurar a reflexão, a análise e a interpretação através de situações e histórias, contribuindo assim para uma apreciação mais profunda de ambos os gêneros.

Estrutura e Formato A estrutura e o formato são aspectos fundamentais que diferenciam a crônica do conto. A crônica se destaca por sua construção mais livre e flexível, refletindo a diversidade de estilos que os autores podem empregar. Este gênero literário permite que escritores exploram uma variedade de elementos, que vão desde o humor até críticas sociais e reflexões pessoais. As crônicas, frequentemente publicadas em jornais e revistas, têm a capacidade de abordar temas contemporâneos e cotidianos de maneira leve, permitindo que os leitores se conectem com a realidade de forma mais íntima e imediata. Todavia, o conto possui uma estrutura narrativa mais rigorosa. Essa forma literária tende a seguir uma sequência específica, geralmente organizada em três partes principais: início, meio e fim. O início apresenta os personagens e o cenário, o meio desenvolve a trama e os conflitos, e o fim proporciona uma resolução. Essa organização permite uma experiência de leitura mais linear e focada, onde cada elemento narrativo cumpre um papel significativo no desenvolvimento da história. Como resultado, contos costumam ter um impacto emocional mais concentrado, uma vez que a construção deliberada da narrativa leva o leitor a uma conclusão significativa. Essas diferenças estruturais impactam diretamente a forma como os leitores interagem com cada gênero literário. Enquanto as crônicas oferecem uma experiência mais solta e aberta à interpretação, os contos exigem uma imersão na profundidade da narrativa e em suas construções temáticas. Dessa maneira, tanto a crônica quanto o conto proporcionam experiências literárias únicas, refletindo a versatilidade da escrita e a criatividade dos autores.

Temáticas e Abordagens As crônicas e os contos, embora ambos sejam formas de narrativa, abordam temáticas distintas que refletem suas respectivas intenções e estilos. As crônicas se destacam por retratar aspectos da vida cotidiana, capturando eventos sociais que muitas vezes permanecem à margem das notícias. O autor, nesse gênero, adota uma voz mais pessoal e direta, permitindo que suas opiniões e sentimentos permeiem a narrativa. A crônica frequentemente comenta sobre a atualidade, abordando questões contemporâneas como política, cultura e comportamentos sociais, proporcionando ao leitor reflexões sobre o que acontece à sua volta. Enquanto isso, os contos tendem a explorar temas mais universais e atemporais, como amor, morte, e os conflitos que os intrusos exploram questões éticas, existenciais e filosóficas, proporcionando uma profundidade que muitas vezes não se encontra na crônica. Outro aspecto diferenciador reside na estrutura e no desenvolvimento temático. As crônicas costumam ser mais breves e diretas, permitindo uma rápida assimilação das temáticas abordadas. Já os contos, com sua profundidade narrativa, podem se estender por muitas páginas, possibilitando um desenvolvimento mais rico dos personagens e tramas. Em suma, tanto a crônica quanto o conto têm seus próprios nichos e buscas estilísticas, e as temáticas que cada um aborda revelam muito sobre a intenção por trás da escrita de cada autor.

Impacto e Recepção pelo Leitor O impacto emocional que um texto literário pode ter sobre o leitor é um aspecto crucial na análise de gêneros como a crônica e o conto. A crônica, ao abordar temas do cotidiano, cria uma conexão imediata e pessoal com o público. O leitor muitas vezes se vê refletido nas situações narradas, gerando um sentimento de proximidade e identificação. Por exemplo, ao descrever um evento comum, como a esperança em uma fila ou a rotina matinal, o cronista permite que o leitor reviva suas próprias experiências, desafiando a reflexão sobre a vida diária. Essa relação íntima é um dos principais fatores que tornam as crônicas tão populares e acessíveis. Entretanto, o gênero do conto se diferencia pela sua capacidade de transportar o leitor para mundos distintos e situações inusitadas. Esse gênero literário frequentemente se baseia na construção de narrativas que desafiam a lógica da realidade cotidiana, proporcionando uma experiência escapistica. Ao criar universos fictícios e personagens complexos, o conto estimula a imaginação e leva o leitor a vivenciar emoções intensas e variadas. A experiência de leitura se transforma em um convite a aventuras e descobertas, permitindo que o leitor explore temas universais de uma forma mais dramática e envolvente. A interação entre o autor e o leitor, portanto, é moldada por essas diferenças. Enquanto a crônica tende a provocar uma reflexão sobre a vida do leitor e suas experiências pessoais, o conto oferece uma fuga da realidade, levando-o a explorar novos horizontes. Ambas as formas literárias, embora distintas em seu enfoque, conseguem profundamente ressoar com o público, cada uma a seu modo, enriquecendo sua experiência literária e promovendo uma validação dos sentimentos e das reflexões humanas. Por Fernando Mundo Educação

E é muito comum encontrarmos certas dificuldades para diferenciar os gêneros conto e crônica. Entretanto, é bom saber que elas não têm as mesmas características. O conto, como já dissemos, é uma narrativa curta e com um único conflito em seu enredo. A crônica, por outro lado, é um gênero discursivo que busca retratar o cotidiano e está ligado ao jornal. Normalmente, as crônicas encontradas diariamente nas bancas tratam de assuntos corriqueiros da atualidade. O bom cronista é aquele que consegue contar o dia a dia de um modo específico e fascinante, com um ponto de vista singular. Alguns célebres escritores brasileiros - tais como Clarice Lispector ou Lima Barreto - foram também cronistas. O campo de gafes, afirmou, está agora "partido em dois e, provavelmente, descobriremos novas rachaduras ao sul". Dois icebergs se soltam da Geleira Cinza, no sul do Parque Nacional Torres do Paine no Chile. Os cientistas temem que essas rupturas possam se tornar mais frequentes. Conto Resumo: O conto é um gênero literário marcado pela concisão. Tais narrativas têm, em geral, poucos personagens, espaço e tempo restritos e um conflito único. O conto é um dos mais tradicionais gêneros literários e um dos mais lidos pelo público na atualidade. Por ser curto, esse tipo de texto tem alcançado cada vez mais espaço, circulando em redes sociais e blogs pela internet. Autores clássicos da literatura brasileira, tais como Machado de Assis ou Mário de Andrade, ganharam notoriedade por serem excepcionais contistas. O gênero tem, hoje, diversas subdivisões, tais como "contos de ficção científica", "infantiljovenes", "fantásticos", "de fada", entre tantas outras. As principais características do conto são a presença dos elementos tradicionais da narrativa - personagens, tempo, espaço e enredo - em suas formações, conformando explicações a seguir. Características do gênero O conto pode ser definido como uma narrativa curta e com um único conflito. Isso significa que, nessas histórias, há poucos personagens, o tempo e o espaço são reduzidos ao essencial e, além disso, o enredo (a sequência de ações pelas quais os personagens passam) é marcado pela existência de um único acontecimento relevante. Dessa forma, em geral, os contos apresentam apenas um clímax (aquele momento de maior tensão da narrativa). Veja, a seguir, um trecho do conto Negrinha, de Monteiro Lobato: Negrinha era uma pobre orfã de sete anos. Preta? Não; fusa; mulatinha escura, de cabelos ruivos e olhos assustados. Nasceria na senzala, de mae escrava, e seus primeiros anos vivera nos pelos cantos escravos da cozinha, sobre velha esteira e trapos imundos. Sempre escondida, que a patroa não gostava de crianças. Excelente senhora, a patroa. Gorda, rica, dona do mundo, animada dos padres, com lugar certo na igreja e camarote de luxo reservado no céu. Entalhadas as banhas no trono (uma cadeira de balanço na sala de jantar), ali bordava, recebia as amigas e o vigário, dando audiências, discutindo o tempo. Una virtuosa senhora em suma - "dama de grandes virtudes apostólicas, estreio da religião e da moral", dizia o reverendo. Otimia, a dona Inácia. Mas não admitia choro de criança. Aqui, percebemos que a questão central do conto é a relação abusiva que existia entre as duas personagens centrais. Tipos de conto Existem diferentes tipos de conto, e a categorização dessas subdivisões do gênero devem-se a diversos fatores, tais como o tipo de personagem, a época em que o enredo ocorre, ou ainda o público. Listamos, a seguir, alguns tipos de conto:

- Conto de ficção científica: caracterizado por ter, em seu enredo, elementos que não existem em nossa realidade, mas que poderiam existir devido ao avanço científico e tecnológico.
- Conto infantiljovenes: narrativas voltadas para jovens e crianças. Normalmente, a linguagem utilizada nessas contos é mais simples, e as temáticas são relacionadas a conflitos comuns na vida de seus leitores-alvo.
- Conto fantástico: com personagens e acontecimentos impossíveis na realidade e não explicados na narrativa, esses contos têm conquistado cada vez mais leitores. Conto de fadas: velho conhecido de muitas pessoas, o conto de fadas é marcado pela existência de fadas e outras criaturas mágicas entre suas personagens. Esse subgênero do conto é especialmente lido por crianças, embora existam narrativas assim voltadas para o público mais velho. Uma dúvida muito presente na vida da maioria dos escritores iniciantes é "qual a diferença entre conto e crônica?", porque sim, eles se parecem em tamanho e estilo, mas são muito distintos. Existem diferenças estruturais e também de conteúdo: enquanto o conto é ficcional, a crônica é uma verdade.
- Lima Barreto, Clarice Lispector, Nelson Rodrigues, todos eles foram grandes cronistas e também contistas, e por isso há uma grande confusão entre os dois tipos de texto. Eu mesma já tive essa dúvida, inclusive já escrevi muitos contos que escrevi como crônicas e vice-versa. Vivendo e aprendendo. Por isso, continue a leitura e descubra quais diferenças existem entre um conto e uma crônica e qual deles é o que você pretende escrever. Conto O conto é o gênero textual que conta uma situação. Quando lemos romances (livros grandes, com histórias complexas) há um conflito entre o autor e o leitor, que vive aquela história. Os elementos da narrativa, como narrador, personagem, tempo e espaço, são usados de forma minimalista. O personagem não é tão complexo quanto em um romance, não tem camadas que o leitor irá descobrir, ele vive aquela história presente e todo que encontra sobre ele já é suficiente para a história seguir. Os contos são histórias 100% ficcionais. O fantástico e o sobrenatural podem estar presentes nos contos e, inclusive, fazer parte do seu clímax. Diferentes dos romances, o clímax no conto está na final, a história acaba nele, o prego. Enquanto o romance está para um filme, o conto está pronto para uma fotografia. Crônica A crônica tem uma caminhada mais longa, é aquela que consegui contar o dia a dia de um modo específico e fascinante, com um ponto de vista singular. Alguns célebres escritores brasileiros - tais como Clarice Lispector ou Lima Barreto - foram também cronistas. O campo de gafes, afirmou, está agora "partido em dois e, provavelmente, descobriremos novas rachaduras ao sul". Dois icebergs se soltam da Geleira Cinza, no sul do Parque Nacional Torres do Paine no Chile. Os cientistas temem que essas rupturas possam se tornar mais frequentes. Conto Resumo: O conto é um gênero literário marcado pela concisão. Tais narrativas têm, em geral, poucos personagens, espaço e tempo restritos e um conflito único. O conto é um dos mais tradicionais gêneros literários e um dos mais lidos pelo público na atualidade. Por ser curto, esse tipo de texto tem alcançado cada vez mais espaço, circulando em redes sociais e blogs pela internet. Autores clássicos da literatura brasileira, tais como Machado de Assis ou Mário de Andrade, ganharam notoriedade por serem excepcionais contistas. O gênero tem, hoje, diversas subdivisões, tais como "contos de ficção científica", "infantiljovenes", "fantásticos", "de fada", entre tantas outras. As principais características do conto são a presença dos elementos tradicionais da narrativa - personagens, tempo, espaço e enredo - em suas formações, conformando explicações a seguir. Características do gênero O conto pode ser definido como uma narrativa curta e com um único conflito. Isso significa que, nessas histórias, há poucos personagens, o tempo e o espaço são reduzidos ao essencial e, além disso, o enredo (a sequência de ações pelas quais os personagens passam) é marcado pela existência de um único acontecimento relevante. Dessa forma, em geral, os contos apresentam apenas um clímax (aquele momento de maior tensão da narrativa). Veja, a seguir, um trecho do conto Negrinha, de Monteiro Lobato: Negrinha era uma pobre orfã de sete anos. Preta? Não; fusa; mulatinha escura, de cabelos ruivos e olhos assustados. Nasceria na senzala, de mae escrava, e seus primeiros anos vivera nos pelos cantos escravos da cozinha, sobre velha esteira e trapos imundos. Sempre escondida, que a patroa não gostava de crianças. Excelente senhora, a patroa. Gorda, rica, dona do mundo, animada dos padres, com lugar certo na igreja e camarote de luxo reservado no céu. Enquanto a borda, recebia as amigas e o vigário, dando audiências, discutindo o tempo. Una virtuosa senhora em suma - "dama de grandes virtudes apostólicas, estreio da religião e da moral", dizia o reverendo. Otimia, a dona Inácia. Mas não admitia choro de criança. Aqui, percebemos que a questão central do conto é a relação abusiva que existia entre as duas personagens centrais. Tipos de conto Existem diferentes tipos de conto, e a categorização dessas subdivisões do gênero devem-se a diversos fatores, tais como o tipo de personagem, a época em que o enredo ocorre, ou ainda o público. Listamos, a seguir, alguns tipos de conto:

Conto de ficção científica: caracterizado por ter, em seu enredo, elementos que não existem em nossa realidade, mas que poderiam existir devido ao avanço científico e tecnológico.

Conto infantiljovenes: narrativas voltadas para jovens e crianças. Normalmente, a linguagem utilizada nessas contos é mais simples, e as temáticas são relacionadas a conflitos comuns na vida de seus leitores-alvo.

Conto fantástico: com personagens e acontecimentos impossíveis na realidade e não explicados na narrativa, esses contos têm conquistado cada vez mais leitores. Conto de fadas: velho conhecido de muitas pessoas, o conto de fadas é marcado pela existência de fadas e outras criaturas mágicas entre suas personagens. Esse subgênero do conto é especialmente lido por crianças, embora existam narrativas assim voltadas para o público mais velho. Uma dúvida muito presente na vida da maioria dos escritores iniciantes é "qual a diferença entre conto e crônica?", porque sim, eles se parecem em tamanho e estilo, mas são muito distintos. Existem diferenças estruturais e também de conteúdo: enquanto o conto é ficcional, a crônica é uma verdade.

Lima Barreto, Clarice Lispector, Nelson Rodrigues, todos eles foram grandes cronistas e também contistas, e por isso há uma grande confusão entre os dois tipos de texto. Eu mesma já tive essa dúvida, inclusive já escrevi muitos contos que escrevi como crônicas e vice-versa. Vivendo e aprendendo. Por isso, continue a leitura e descubra quais diferenças existem entre um conto e uma crônica e qual deles é o que você pretende escrever. Conto O conto é o gênero textual que conta uma situação. Quando lemos romances (livros grandes, com histórias complexas) há um conflito entre o autor e o leitor, que vive aquela história presente e todo que encontra sobre ele já é suficiente para a história seguir. Os contos são histórias 100% ficcionais. O fantástico e o sobrenatural podem estar presentes nos contos e, inclusive, fazer parte do seu clímax. Diferentes dos romances, o clímax no conto está na final, a história acaba nele, o prego. Enquanto o romance está para um filme, o conto está pronto para uma fotografia. Crônica A crônica tem uma caminhada mais longa, é aquela que consegui contar o dia a dia de um modo específico e fascinante, com um ponto de vista singular. Alguns célebres escritores brasileiros - tais como Clarice Lispector ou Lima Barreto - foram também cronistas. O campo de gafes, afirmou, está agora "partido em dois e, provavelmente, descobriremos novas rachaduras ao sul". Dois icebergs se soltam da Geleira Cinza, no sul do Parque Nacional Torres do Paine no Chile. Os cientistas temem que essas rupturas possam se tornar mais frequentes. Conto Resumo: O conto é um gênero literário marcado pela concisão. Tais narrativas têm, em geral, poucos personagens, espaço e tempo restritos e um conflito único. O conto é um dos mais tradicionais gêneros literários e um dos mais lidos pelo público na atualidade. Por ser curto, esse tipo de texto tem alcançado cada vez mais espaço, circulando em redes sociais e blogs pela internet. Autores clássicos da literatura brasileira, tais como Machado de Assis ou Mário de Andrade, ganharam notoriedade por serem excepcionais contistas. O gênero tem, hoje, diversas subdivisões, tais como "contos de ficção científica", "infantiljovenes", "fantásticos", "de fada", entre tantas outras. As principais características do conto são a presença dos elementos tradicionais da narrativa - personagens, tempo, espaço e enredo - em suas formações, conformando explicações a seguir. Características do gênero O conto pode ser definido como uma narrativa curta e com um único conflito. Isso significa que, nessas histórias, há poucos personagens, o tempo e o espaço são reduzidos ao essencial e, além disso, o enredo (a sequência de ações pelas quais os personagens passam) é marcado pela existência de um único acontecimento relevante. Dessa forma, em geral, os contos apresentam apenas um clímax (aquele momento de maior tensão da narrativa). Veja, a seguir, um trecho do conto Negrinha, de Monteiro Lobato: Negrinha era uma pobre orfã de sete anos. Preta? Não; fusa; mulatinha escura, de cabelos ruivos e olhos assustados. Nasceria na senzala, de mae escrava, e seus primeiros anos vivera nos pelos cantos escravos da cozinha, sobre velha esteira e trapos imundos. Sempre escondida, que a patroa não gostava de crianças. Excelente senhora, a patroa. Gorda, rica, dona do mundo, animada dos padres, com lugar certo na igreja e camarote de luxo reservado no céu. Enquanto a borda, recebia as amigas e o vigário, dando audiências, discutindo o tempo. Una virtuosa senhora em suma - "dama de grandes virtudes apostólicas, estreio da religião e da moral", dizia o reverendo. Otimia, a dona Inácia. Mas não admitia choro de criança. Aqui, percebemos que a questão central do conto é a relação abusiva que existia entre as duas personagens centrais. Tipos de conto Existem diferentes tipos de conto, e a categorização dessas subdivisões do gênero devem-se a diversos fatores, tais como o tipo de personagem, a época em que o enredo ocorre, ou ainda o público. Listamos, a seguir, alguns tipos de conto:

- Conto de ficção científica: caracterizado por ter, em seu enredo, elementos que não existem em nossa realidade, mas que poderiam existir devido ao avanço científico e tecnológico.
- Conto infantiljovenes: narrativas voltadas para jovens e crianças. Normalmente, a linguagem utilizada nessas contos é mais simples, e as temáticas são relacionadas a conflitos comuns na vida de seus leitores-alvo.
- Conto fantástico: com personagens e acontecimentos impossíveis na realidade e não explicados na narrativa, esses contos têm conquistado cada vez mais leitores. Conto de fadas: velho conhecido de muitas pessoas, o conto de fadas é marcado pela existência de fadas e outras criaturas mágicas entre suas personagens. Esse subgênero do conto é especialmente lido por crianças, embora existam narrativas assim voltadas para o público mais velho. Uma dúvida muito presente na vida da maioria dos escritores iniciantes é "qual a diferença entre conto e crônica?", porque sim, eles se parecem em tamanho e estilo, mas são muito distintos. Existem diferenças estruturais e também de conteúdo: enquanto o conto é ficcional, a crônica é uma verdade.

Lima Barreto, Clarice Lispector, Nelson Rodrigues, todos eles foram grandes cronistas e também contistas, e por isso há uma grande confusão entre os dois tipos de texto. Eu mesma já tive essa dúvida, inclusive já escrevi muitos contos que escrevi como crônicas e vice-versa. Vivendo e aprendendo. Por isso, continue a leitura e descubra quais diferenças existem entre um conto e uma crônica e qual deles é o que você pretende escrever. Conto O conto é o gênero textual que conta uma situação. Quando lemos romances (livros grandes, com histórias complexas) há um conflito entre o autor e o leitor, que vive aquela história presente e todo que encontra sobre ele já é suficiente para a história seguir. Os contos são histórias 100% ficcionais. O fantástico e o sobrenatural podem estar presentes nos contos e, inclusive, fazer parte do seu clímax. Diferentes dos romances, o clímax no conto está na final, a história acaba nele, o prego. Enquanto o romance está para um filme, o conto está pronto para uma fotografia. Crônica A crônica tem uma caminhada mais longa, é aquela que consegui contar o dia a dia de um modo específico e fascinante, com um ponto de vista singular. Alguns célebres escritores brasileiros - tais como Clarice Lispector ou Lima Barreto - foram também cronistas. O campo de gafes, afirmou, está agora "partido em dois e, provavelmente, descobriremos novas rachaduras ao sul". Dois icebergs se soltam da Geleira Cinza, no sul do Parque Nacional Torres do Paine no Chile. Os cientistas temem que essas rupturas possam se tornar mais frequentes. Conto Resumo: O conto é um gênero literário marcado pela concisão. Tais narrativas têm, em geral, poucos personagens, espaço e tempo restritos e um conflito único. O conto é um dos mais tradicionais gêneros literários e um dos mais lidos pelo público na atualidade. Por ser curto, esse tipo de texto tem alcançado cada vez mais espaço, circulando em redes sociais e blogs pela internet. Autores clássicos da literatura brasileira, tais como Machado de Assis ou Mário de Andrade, ganharam notoriedade por serem excepcionais contistas. O gênero tem, hoje, diversas subdivisões, tais como "contos de ficção científica", "infantiljovenes", "fantásticos", "de fada", entre tantas outras. As principais características do conto são a presença dos elementos tradicionais da narrativa - personagens, tempo, espaço e enredo - em suas formações, conformando explicações a seguir. Características do gênero O conto pode ser definido como uma narrativa curta e com um único conflito. Isso significa que, nessas histórias, há poucos personagens, o tempo e o espaço são reduzidos ao essencial e, além disso, o enredo (a sequência de ações pelas quais os personagens passam) é marcado pela existência de um único acontecimento relevante. Dessa forma, em geral, os contos apresentam apenas um clímax (aquele momento de maior tensão da narrativa). Veja, a seguir, um trecho do conto Negrinha, de Monteiro Lobato: Negrinha era uma pobre orfã de sete anos. Preta? Não; fusa; mulatinha escura, de cabelos ruivos e olhos assustados. Nasceria na senzala, de mae escrava, e seus primeiros anos vivera nos pelos cantos escravos da cozinha, sobre velha esteira e trapos imundos. Sempre escondida, que a patroa não gostava de crianças. Excelente senhora, a patroa. Gorda, rica, dona do mundo, animada dos padres, com lugar certo na igreja e camarote de luxo reservado no céu. Enquanto a borda, recebia as amigas e o vigário, dando audiências, discutindo o tempo. Una virtuosa senhora em suma - "dama de grandes virtudes apostólicas, estreio da religião e da moral", dizia o reverendo. Otimia, a dona Inácia. Mas não admitia choro de criança. Aqui, percebemos que a questão central do conto é a relação abusiva que existia entre as duas personagens centrais. Tipos de conto Existem diferentes tipos de conto, e a categorização dessas subdivisões do gênero devem-se a diversos fatores, tais como o tipo de personagem, a época em que o enredo ocorre, ou ainda o público. Listamos, a seguir, alguns tipos de conto:

- Conto de ficção científica: caracterizado por ter, em seu enredo, elementos que não existem em nossa realidade, mas que poderiam existir devido ao avanço científico e tecnológico.
- Conto infantiljovenes: narrativas voltadas para jovens e crianças. Normalmente, a linguagem utilizada nessas contos é mais simples, e as temáticas são relacionadas a conflitos comuns na vida de seus leitores-alvo.
- Conto fantástico: com personagens e acontecimentos impossíveis na realidade e não explicados na narrativa, esses contos têm conquistado cada vez mais leitores. Conto de fadas: velho conhecido de muitas pessoas, o conto de fadas é marcado pela existência de fadas e outras criaturas mágicas entre suas personagens. Esse subgênero do conto é especialmente lido por crianças, embora existam narrativas assim voltadas para o público mais velho. Uma dúvida muito presente na vida da maioria dos escritores iniciantes é "qual a diferença entre conto e crônica?", porque sim, eles se parecem em tamanho e estilo, mas são muito distintos. Existem diferenças estruturais e também de conteúdo: enquanto o conto é ficcional, a crônica é uma verdade.

Lima Barreto, Clarice Lispector, Nelson Rodrigues, todos eles foram grandes cronistas e também contistas, e por isso há uma grande confusão entre os dois tipos de texto. Eu mesma já tive essa dúvida, inclusive já escrevi muitos contos que escrevi como crônicas e vice-versa. Vivendo e aprendendo. Por isso, continue a leitura e descubra quais diferenças existem entre um conto e uma crônica e qual deles é o que você pretende escrever. Conto O conto é o gênero textual que conta uma situação. Quando lemos romances (livros grandes, com histórias complexas) há um conflito entre o autor e o leitor, que vive aquela história presente e todo que encontra sobre ele já é suficiente para a história seguir. Os contos são histórias 100% ficcionais. O fantástico e o sobrenatural podem estar presentes nos contos e, inclusive, fazer parte do seu clímax. Diferentes dos romances, o clímax no conto está na final, a história acaba nele, o prego. Enquanto o romance está para um filme, o conto está pronto para uma fotografia. Crônica A crônica tem uma caminhada mais longa, é aquela que consegui contar o dia a dia de um modo específico e fascinante, com um ponto de vista singular. Alguns céleb